

A PRESENÇA DA SEMIFORMAÇÃO NA EDUCAÇÃO MATEMÁTICA: NECESSIDADES DE UMA FORMAÇÃO MATEMÁTICA TRANSDISCIPLINAR E EMANCIPADORA

Joás do Nascimento Lima ¹
 Ula Fabiana Miranda da Silva ²
 Ricardo Gavioli de Oliveira ³
 Orientadora Camila Perez da Silva ⁴

RESUMO

Este trabalho investiga a presença da lógica da Semiformação (Halbbildung), conforme concebida por Theodor W. Adorno, na Educação Matemática brasileira, com foco na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e em livros didáticos utilizados nos Anos Finais do Ensino Fundamental. A Semiformação é compreendida como um processo educacional fragmentado, centrado na técnica e que esvazia a formação e a reflexão crítica, que reforça uma racionalidade instrumental e contribui para a reprodução de desigualdades sociais. Para isso, estabelece-se um diálogo entre a Teoria Crítica de Adorno (1995, 1992, 1985), a Educação Matemática Crítica de Ole Skovsmose (2001, 2000, 1994), e a pedagogia crítica e emancipadora de Paulo Freire (2019, 2001, 1982). A análise dos documentos curriculares e materiais didáticos revela uma ênfase excessiva em competências individuais, descoladas de contextos sociais concretos, e uma predominância de atividades descontextualizadas, que reforçam a neutralidade aparente da matemática. A BNCC, embora promova competências e resolução de problemas, frequentemente o faz de forma descolada de contextos sociais concretos. É comum que termos como “protagonismo” e “autonomia” sejam empregados sem um respaldo crítico, esvaziando o potencial emancipador da educação. Já os livros didáticos analisados apresentam exercícios repetitivos, descontextualizados e com ênfase na resposta certa, apagando o caráter histórico, político e cultural da matemática. Como alternativa, inspirados por Skovsmose e Freire, apontamos caminhos para uma formação que valorize o pensamento crítico, a problematização de contextos reais e a superação da neutralidade aparente do saber matemático. Propõe-se caminhos para uma Educação Matemática transdisciplinar e emancipadora, que incorpore dimensões históricas, políticas e sociais ao ensino, que rompa com a lógica da Semiformação, visando abordagens pedagógicas que promovam o pensamento crítico, a problematização do mundo e o uso da matemática como ferramenta de leitura e transformação da realidade.

Palavras-chave: Semiformação, Halbbildung, Educação Matemática Crítica, Racionalidade Instrumental.

¹ Graduando do Curso de Matemática Licenciatura da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, joaslima.20200001560@uemasul.edu.br;

² Graduanda pelo Curso de Pedagogia da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, coautor1@email.com;

³ Doutor em Educação. Docente do Centro de Ciências Humanas, Sociais e Letras da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão - UEMASUL, ricardo.oliveira@uemasul.edu.br;

⁴ Pós-doutora e Doutora em Educação. Docente do Centro de Ciências Humanas Sociais e Letras, da Universidade Estadual da Região Tocantina do Maranhão – UEMASUL, camila.silva@uemasul.edu.br.

